

C



3 votos
Conto
do 2 cheje
1 e ds

1 abete
do SL

7 PS
1 PCP
1 PSD

SAUDAÇÃO

25 de Abril e 1º de Maio

A Revolução de Abril foi a realização da vontade do povo, uma afirmação de liberdade, de emancipação social, de soberania e independência nacional.

Ao longo de 48 anos, os trabalhadores, o povo, milhares de democratas e patriotas desenvolveram a luta de resistência antifascista, pela democracia e a liberdade. A vitória sobre o fascismo, desencadeada pelo Movimento das Forças Armadas em 25 de Abril de 1974, tornou-se possível em resultado dessa luta de resistência que juntou o movimento operário, os intelectuais, o movimento juvenil e estudantil, o movimento democrático, a luta contra a guerra colonial.

As grandes conquistas democráticas resultantes da Revolução – direitos fundamentais, incluindo a constituição de partidos políticos, o direito ao voto, o fim da censura, a liberdade de organização sindical, os direitos de manifestação e de greve; a adoção de um largo conjunto de medidas sociais, como o aumento de salários, das reformas e pensões, o alargamento do direito a 30 dias de férias pagas, a instauração de um salário mínimo nacional (SMN); os direitos das mulheres e da juventude, a igualdade e o combate às discriminações; a reforma agrária; as nacionalizações e o controlo operário; o acesso generalizado ao ensino, à saúde e à segurança social; o desenvolvimento e democratização da cultura; o fim da guerra colonial, reconhecendo o direito à independência dos povos das colónias; o poder local democrático; o desenvolvimento de uma política externa de paz e cooperação e de salvaguarda da independência e soberania nacionais – asseguraram o regime democrático, o fim do poder dos grupos monopolistas, a democratização da sociedade portuguesa, o desenvolvimento do país e a melhoria das condições de vida do povo.

Todas estas conquistas foram posteriormente consagradas na Constituição da República Portuguesa, aprovada e promulgada em 2 de Abril de 1976, que incorporou o acervo do processo libertador, progressista e do caminho para o desenvolvimento económico, social e cultural e de afirmação de um Portugal livre, independente e soberano.

O 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador é, desde 1886, um dia de luta e resistência para todos os trabalhadores do mundo para conquistar melhores condições de trabalho. Comemorar o 52º Aniversário da Revolução de Abril é também comemorar o 1º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador, dia de luta, resistência e emancipação para todos os trabalhadores.



Hoje, quando se assistem a graves limitações nos direitos sociais, económicos e políticos, quando se degradam as condições de vida dos trabalhadores e do povo, se acentuam desigualdades e injustiças e se multiplicam operações de branqueamento da história e natureza do fascismo, as comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio são tema da maior importância.

Assim, a eleita do PCP, propõe que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em 14 de abril de 2026, delibere:

1. Saudar o Aniversário da Revolução de Abril e do 1º de Maio e apelar à participação massiva nas iniciativas comemorativas.
2. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações em defesa do emprego de qualidade, da habitação, da saúde, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, da segurança social, dos salários, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos de transportes - direitos consagrados na Constituição de Abril.
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando abril em cada dia de trabalho e de luta.